



## **A IMPORTÂNCIA DO TRANSPORTE DE CARGAS PARA O BRASIL**

**Ari Paulechen Jr – UNIUV**

**Gilmar Borille Jr – UNIUV**

**Keller Urbik Surmacz – UNIUV\***

**Tiago Mateus Petela – UNIUV**

Professor Orientador: Tiago Kohut

Modalidade de Apresentação: Painel

### **INTRODUÇÃO**

O Brasil tem uma diversificada rede de sistema de transportes, que auxilia no desenvolvimento econômico do país. Abrangeremos neste trabalho sobre os modais utilizados, e qual o melhor utilizado para cada caso. O país é prejudicado pela falta de infraestrutura e falta de investimentos. Com a baixa qualidade no transporte de cargas, o custo final do produto aumenta, prejudicando o desenvolvimento da nação. Por vezes, não conseguimos ter preços competitivos, por falta de infraestrutura. O principal modal no Brasil é o rodoviário, porém tem problemas que prejudicam o seu desenvolvimento.

### **OBJETIVOS**

#### **OBJETIVO GERAL**

Identificar a importância do transporte de cargas na economia brasileira.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a) Compreender a importância do transporte de cargas na economia;
- b) Comparar as vantagens e desvantagens de cada modal;
- c) Compreender perspectivas futuras para o setor de transporte no Brasil.

### **METODOLOGIA**

Para a elaboração do trabalho, foram utilizados vários tipos de fontes para pesquisa. Interpretação de tabelas, dados de artigos acadêmicos, livros, internet e periódicos. Dessa maneira, procurou-se obter dados e informações mais atuais com a finalidade de parametrizar a situação mais recente da economia do transporte de cargas no Brasil e suas necessidades.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO (OU RESULTADOS ESPERADOS, SE A PESQUISA ESTIVER EM DESENVOLVIMENTO)**

Devemos assumir a importância do setor do transporte para o desenvolvimento da nação, o estudo de vários modais verificam a característica e elementos que ajudam na distinção do meio mais conveniente para algum tipo de circunstâncias. Em 2014, o modal rodoviário foi responsável pela maior quantidade de transporte de cargas nacionais, com 61,1%, seguido do ferroviário com 20,7% e do aquaviário com 13,6% da movimentação anual. A participação do transporte ferroviário está crescendo, podendo ser justificado pelo aumento dos investimentos nas ferrovias, e pelas péssimas condições de infraestrutura que o modal rodoviário tem apresentado. O desenvolvimento do setor de transporte está diretamente relacionado ao

Acadêmico do 5º semestre do Curso de Engenharia Civil da Uniuv. E-mail: ec.ari.junior@uniuv.edu.br

Acadêmico do 5º semestre do Curso de Engenharia Civil da Uniuv. E-mail: ec.gilmar.junior@uniuv.edu.br

Acadêmico do 5º semestre do Curso de Engenharia Civil da Uniuv. E-mail: ec.keller.surmacz@uniuv.edu.br

Acadêmico do 5º semestre do Curso de Engenharia Civil da Uniuv. E-mail: ec.tiago.petela@uniuv.edu.br



desempenho da economia, principalmente com o crescimento do Produto Interno Bruto – PIB. Direta e indiretamente a atividade de transporte impacta no PIB. O setor contribui diretamente para a agregação de valor da produção nacional ao ofertar serviços de transporte. E de forma indireta, a prestação de serviço viabiliza a interação do mercado e estimula a realização de novos negócios que auxiliam para formação do PIB (CNT, 2014). Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2013, o crescimento do PIB foi de 2,49% enquanto o do transporte foi de 3,1%. O setor teve uma expansão média de 2,6% ao ano, de 2009 a 2013. O bom desempenho do setor de transporte em relação ao PIB deve-se ao fato do setor ser um serviço utilizado por todos os demais segmentos da economia, sendo assim beneficiado por aqueles em expansão de forma direta. A expectativa futura de expansão juntamente com o crescimento econômico e demográfico verificado nos últimos provoca um acréscimo na demanda por transporte, gerando maior demanda por infraestrutura, sobretudo por rodovias. Por isso é fundamental que se disponibilize vias adequadas ao volume de tráfego e que garantam segurança e eficiência aos usuários (CNT, 2014). O governo federal investiu até novembro de 2011, aproximadamente R\$ 10 bilhões em infraestrutura de transporte. Com redução do volume de recursos destinados ao investimento em melhorias e ampliação do sistema no país, o valor é 8% menor que o registrado no mesmo período de 2010. Essa conduta se torna incoerente com o atual plano do país de crescimento e desenvolvimento. A redução dos investimentos causa preocupação, pois pode ter como resultado o agravamento do gargalo logístico. A infraestrutura tem consequência direta sobre o custo do transporte, a má qualidade e a ausência de estrutura adequada aumentam os custos, que inevitavelmente é repassado ao consumidor. O problema de infraestrutura do principal modal nacional: Segundo a pesquisa de Rodovias realizada pela CNT em 2014, na qual foram avaliados 98.475 quilômetros de rodovias pavimentadas em todo o país, da extensão total pesquisada, 62,1% encontra-se com algum tipo de deficiência no pavimento, na sinalização ou na geometria da via. Apresentaram condições satisfatórias 37,9% dos trechos, sendo 27,8% classificados como bom e 10,1% como ótimo. Em boa parcela da malha rodoviária pavimentada foram identificados problemas, sendo 38,2% classificados em estado Regular, 17,0% Ruim e 6,9% Péssimo. (CNT, 2014).

#### **REFERÊNCIAS**

CRISTINE ROCHA. **O transporte de cargas no Brasil e sua importância para a economia**. 2015, 71. Ensino Superior, UNIJUÍ, Curso de Ciências Econômicas, 2015.

CAMPOS, V.B. **Planejamento de transportes: conceitos e modelos**. Rio de Janeiro, Interciência, 2013.

GRACIANO, Márcio Lucas. **Transporte: fator de desenvolvimento econômico e social**. Rio de Janeiro: Cia Brasileira, 1971.

SBARAT, Josef. **A evolução dos transportes no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE/IPEA, 1978.